

# **PROMILITARES**

CONTEXTUALIZANDO

#### **Neologismo**

Beijo pouco, falo menos ainda.

Mas invento palavras

Que traduzem a ternura mais funda E mais cotidiana.

Inventei, por exemplo, a verbo teadorar.

Intransitivo:

Teadoro, Teodora.

(BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970)

- REVISITANDO: ESTRUTURA DAS PALAVRAS
  - RADICAL

Ex.: Ferro / ferrugem

TEMA

Ex.: part-i / estud-a

AFIXOS – prefixos e sufixos

Ex.: infeliz / felizardo

- DESINÊNCIAS verbais e nominais
  - Ex.: eu como / menino (a) (s)
- VOGAL TEMÁTICA
  - Ex.: amar / vender / sorrir
- VOGAL E CONSOANTE DE LIGAÇÃO
  - Ex.: maresia / cafeteira

- Tal nomenclatura se refere a maneira como os morfemas são organizados para formar as palavras.
- Vejamos os principais processos de formação:

- DERIVAÇÃO
  - Processo de formar palavras no qual a nova palavra é derivada de outra chamada de primitiva. Os processos de derivação são:
- DERIVAÇÃO PREFIXAL
  - A derivação prefixal é um processo de formar palavras no qual um prefixo ou mais são acrescentados à palavra primitiva.
    - > Ex.: infeliz, desfazer, impaciente.
- DERIVAÇÃO SUFIXAL
  - A derivação sufixal é um processo de formar palavras no qual um sufixo ou mais são acrescentados à palavra primitiva.
    - > Ex.: realmente, folhagem.

- DERIVAÇÃO PREFIXAL E SUFIXAL
  - A derivação prefixal e sufixal existe quando um prefixo e um sufixo são acrescentados à palavra primitiva de forma independente, ou seja, sem a presença de um dos afixos a palavra continua tendo significado.
    - > Ex.: deslealmente
- DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA
  - A derivação parassintética ocorre quando um prefixo e um sufixo são acrescentados à palavra primitiva de forma dependente, ou seja, os dois afixos não podem se separar, devem ser usados ao mesmo tempo, pois sem um deles a palavra não se reveste de nenhum significado.
    - > Ex.: anoitecer

- DERIVAÇÃO REGRESSIVA
  - A derivação regressiva existe quando morfemas da palavra primitiva desaparecem.
    - Ex.: mengo (flamengo), dança (dançar), portuga (português).
- DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA
  - A derivação imprópria, mudança de classe ou conversão ocorre quando palavra comumente usada como pertencente a uma classe é usada como fazendo parte de outra.
    - Ex.: coelho (substantivo comum) usado como substantivo próprio em Daniel Coelho da Silva; verde geralmente como adjetivo (Comprei uma camisa verde.) usado como substantivo (O verde do parque comoveu a todos.)

- COMPOSIÇÃO
  - A derivação imprópria, mudança de classe ou conversão ocorre quando palavra comumente usada como pertencente a uma classe é usada como fazendo parte de outra.
  - Processo de formação de palavras através do qual novas palavras são formadas pela junção de duas ou mais palavras já existentes. Existem duas formas de composição:
    - > JUSTAPOSIÇÃO
    - > AGLUTINAÇÃO

- JUSTAPOSIÇÃO
  - Ocorre quando duas ou mais palavras se unem sem que ocorra alteração de suas formas ou acentuação primitivas.
    - > Ex.: guarda-chuva, segunda-feira, passatempo.
- AGLUTINAÇÃO
  - Ocorre quando duas ou mais palavras se unem para formar uma nova palavra ocorrendo alteração na forma ou na acentuação.
    - Ex.: fidalgo (filho + de +algo), aguardente (água + ardente)

- OUTROS PROCESSOS...
  - HIBRIDISMO: Consiste na formação de palavras pela junção de radicais de línguas diferentes.
    - Ex.: auto/móvel (grego + latim); bio/dança (grego + português)
  - ONOMATOPÉIA: Consiste na formação de palavras pela imitação de sons e ruídos.
    - Ex.: triiim, chuá, bué, pingue-pongue, miau, tique-taque, zunzum
  - SIGLA: Consiste na redução de nomes ou expressões empregando a primeira letra ou sílaba de cada palavra.
    - Ex.: UFMG Universidade Federal de Minas Gerais, IBGE -Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
  - ABREVIAÇÃO OU REDUÇÃO: Consiste na redução de parte de palavras com objetivo de simplificação.
    - Ex.: moto (motocicleta), gel (gelatina), cine (cinema).



# **PROMILITARES**